RELATÓRIO E CONTAS

Fundação Cardoso de Moura

FUNDAÇÃO
CARDOSO DE MOURA

2017

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Fundada em 1994
Rua Coronel,25 * 6270 – 090 LORIGA Tel. 238 954 320 * geral@fundacaocardosodemoura.pt

FUNDAÇÃO CARDOSO DE MOURA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Fundada em 1994
Rua Coronel,25 * 6270 – 090 LORIGA Tel. 238 954 320 *
geral@fundacaocardosodemoura.pt

ANEXO – ESNL, PERÍODO DE 2017

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade
Fundação Cardoso de Moura

1.2 - Sede
Rua Coronel, 25 6270-090 LORIGA

1.3 - Natureza da Atividade
Outras Atividades de apoio social sem alojamento, n.e.., Outros Locais de Alojamento de Curta duração, Arrendamento de Bens imobiliários, sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 12/04/94, publicado no Diário da República nº 125 de 30/05/94.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – A FUNDAÇÃO CARDOSO DE MOURA apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogados.

No presente período económico não foram derrogados quaisquer disposições do ESNL.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico, exceto para os bens do património histórico, artístico e cultural.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.2 - Outras políticas Contabilísticas:

a) Activos fixos tangíveis

- Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

b) Activos fixos intangíveis

- Os activos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

- Os custos incorridos com a aquisição de projetos de desenvolvimento e de programas informáticos (software) são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Associação necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos activos. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que incorrem, desde que não sejam de alterar a vida útil inicial dos activos.

c) Contas a Receber

- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Réditos e gastos

- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

- O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

e) Resultados financeiros

- Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

- Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

f) Caixa e equivalentes de caixa

- Os equivalentes de caixa englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em

instituições de crédito nessas condições.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 - Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Fundação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

(i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e

(ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.3.2 - As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Fundação.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

- Cobranças Duvidosas:

As perdas por imparidade relativas a créditos de associados em conta corrente são baseados na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, (associados). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, limitação à concorrência, deterioração da situação creditícia dos associados e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período de 2017, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1- Divulgações

a) Os ativos fixos tangíveis:

- Imóveis – Encontra-se valorizado ao custo histórico.
- Equipamento Básico e Equipamento Administrativo - Encontra-se valorizado ao custo histórico.

b) Para o Equipamento Básico e Administrativo, o método de depreciação usado é o das quotas constantes (método linear).

c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam na Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

- Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Fundação.

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	598,78				598,78				598,78
Edifícios e outras construções	77.554,48				492.038,53	217.594,98			709.633,51
Equipamento básico									-
Equipamento de transporte									-
Equipamento administrativo	1.570,80	727,97			2.298,77				2.298,77
Equipamentos biológicos					-				-
Activos fixos tangíveis em curso	267.337,41	238.511,35		414.484,05	91.364,71	126.230,27		217.594,98	-
Outros activos fixos tangíveis	469,00				469,00				469,00
	347.530,47	**- 239.239,32**	**-**	**414.484,05**	**586.769,79**	**343.825,25**	**-**	**217.594,98**	**713.000,06**

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais									-
Edifícios e outras construções	31.810,47	9.840,77			41.651,24	14.192,67			55.843,91
Equipamento básico					-				-
Equipamento de transporte					-				-
Equipamento administrativo	940,00	339,70			1.279,70	339,70			1.619,40
Equipamentos biológicos					-				-
Outros activos fixos tangíveis	251,14	66,97			318,11	66,97			385,08
	33.001,61	**10.247,44**	**-**	**-**	**43.249,05**	**14.599,34**	**-**	**-**	**57.848,39**

6 - Ativos fixos intangíveis

6.1– Divulgações

a) Os ativos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.

b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes.

As taxas de depreciação usadas foram as que constam nas Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e Decreto Regulamentar nº 25/2009.

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas computador	467,40				467,40				467,40
Total	-	-	-	-	467,40		-	-	467,40

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas de Computador					-				-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-

10 - Rédito

O rédito das vendas e das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor (2017)	Valor (2016)
Alojamento Local	105.541,43	79.722,39
Arrendamento Social	11.141,80	15.373,13
Arrendamento - Prédios	32.623,25	0,00
Total	149.306,48	95.095,52

15 – Instrumentos Financeiros

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016.

Contas	2017	2016
Caixa	6,94	203,67
Depósitos à Ordem	10.185,20	5.169,05
Depósitos a Prazo	5.551,00	112.038,09
	15.743,14	117.410,81

Contas	2017	2016
Empréstimos Obtidos – Não corrente	188.569,35	202.475,16
Outros devedores e Credores	111.500,00	127.000,00
	300.069,35	329.475,16

16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

16.1 - O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2017 foi de 0 (zero).

17 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a referenciar.

18 – Outras Informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre assuntos considerados materialmente relevantes para a compreensão das quantias apresentadas no Balanço e nas Demonstrações dos Resultados:

18.1 – Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos:

Decomposição da conta Estado e outros entes públicos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016.

	Ano 2017		Ano 2016	
Contas	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IVA - REEMBOLSOS	2.197,77		7.922,83	
Imposto sobre o Valor Acrescentado	9.747,34		4.278,35	
Retenção de impostos sobre rendimentos		15,75		
Total	11.945,11	15,75	12.201,18	

18.2 – Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Decomposição das contas de Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016.

	Ano 2017	Ano 2016
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**77.887,93**	**305.749,14**
Serviços especializados	**65.646,87**	**291.522,08**
Trabalhos especializados	**52.931,92**	**37.061,16**
Publicidade e propaganda	**123,00**	**801,04**
Honorários	**3.307,49**	**7.473,75**
Conservação e reparação	**8.959,11**	**244.978,11**
Outros	**325,35**	**1.208,02**
Materiais	**779,04**	**4.418,16**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	306,75	966,00
Livros e documentação técnica	135,30	0,00
Material de escritório	221,99	305,17
Artigos para oferta	115,00	3.146,99
Energia e fluidos	**5.537,74**	**4.550,77**
Eletricidade	252,71	642,96
Combustíveis	0,00	340,32
Água	5.285,03	3.567,49
Deslocações, estadas e transportes	**640,59**	**826,44**

Serviços diversos	**5.283,69**	**4.431,69**
Comunicação	2.318,29	2.110,40
Seguros	1.183,87	1.991,29
Contencioso e notariado	45,00	15,00
Despesas de representação	1.556,73	0,00
Limpeza, higiene e conforto	149,60	85,00
Outros serviços	30,20	235,00

18.3– Decomposição dos Fundos Patrimoniais:

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2017 e de 2016 conforme quadros abaixo:

Contas (Ano 2017)	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 – Fundos	141.868,41			141.868,41
55 – Reservas				
56 – Resultados Transitados	193.560,39	8.946,17		202.506,56
58 – Excedentes Reav. Act. Fixos				
81 - Resultado Líquido do período	8.696,17	42.294,81	8.696,17	42.294,81
	344.124,97	51.240,98	8.696,17	386.669,78

18.3 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Loriga, 24 de Fevereiro de 2018

Conselho de Administração

Presidente – José Romano |Secretária – Carla Antunes |Tesoureira – Ana Teresa Santos

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Códigos das Contas		NOTAS	Períodos N	Períodos N-1
	RENDIMENTOS E GASTOS			
71+72	Vendas e serviços prestados		105,541.43	79,722.39
75	Subsídios à exploração			
785+792+685	Ganhos/Perdas imputados subsidiárias, assoc. e empreend.conj			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade			
61	Custo das mercadorias vendidas e sas matérias consumidas			
62	Fornecimento e serviços externos		(77,887.93)	(67,237.79)
63	Gastos com o pessoal			
652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651+7621	Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)			
67+763	Provisões (aumentos/reduções)			
653+657+658+7623+7627+7628	Outras Imparidades (perdas/reversões)			
77+66	Aumentos/reduções de justo valor			
781/4+786/9+7911/4+79[illegible]+798	Outros rendimentos e ganhos		49,602.84	19,283.33
681/4+686/9+6918+6928+6988	Outros gastos e perdas		(11,693.48)	(12,824.32)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financ.impostos		65,562.86	18,943.61
64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(14,599.34)	(10,247.44)
654+655+656+7624+7625+7626	Imparidade activos depreciáveis/amortizáveis(perdas/revers)			
	Resultado operacional (antes gastos fin.impostos)		50,963.52	8,696.17
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911+6921+6981	Juros e gastos similares suportados		(8,668.71)	
	Resultado antes de impostos		42,294.81	8,696.17
812	Imposto sobre o rendimento do período			
	Resultado líquido do período		42,294.81	8,696.17
	Resultado activ.descontinuadas (liquido impostos) incl.no RL			

A Gerência

José Francisco Lucas Romano

Ana Teresa Pereira Santos

Carla Sofia Pereira Santos

Rodrigo Miguel Henrique Amaro

Ana Rita Aparício Gonçalves

Tiago Silva Romero

O Contabilista Certificado